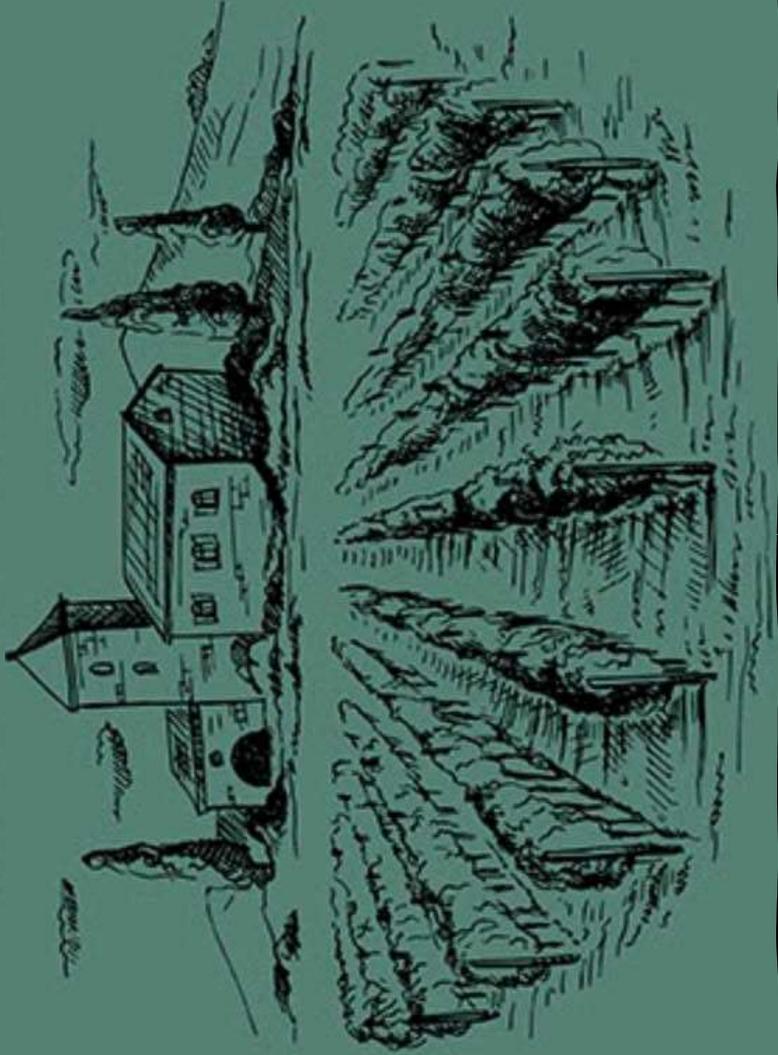


PROJETO Vidreira





MOVIMENTO
Renovare

Aula 1

Diac. Rafael

Introdução:

**COMO PODEMOS MUDAR
A CULTURA DE UMA IGREJA NA
DIREÇÃO DO DISCIPULADO?**

PROJETO
Videira

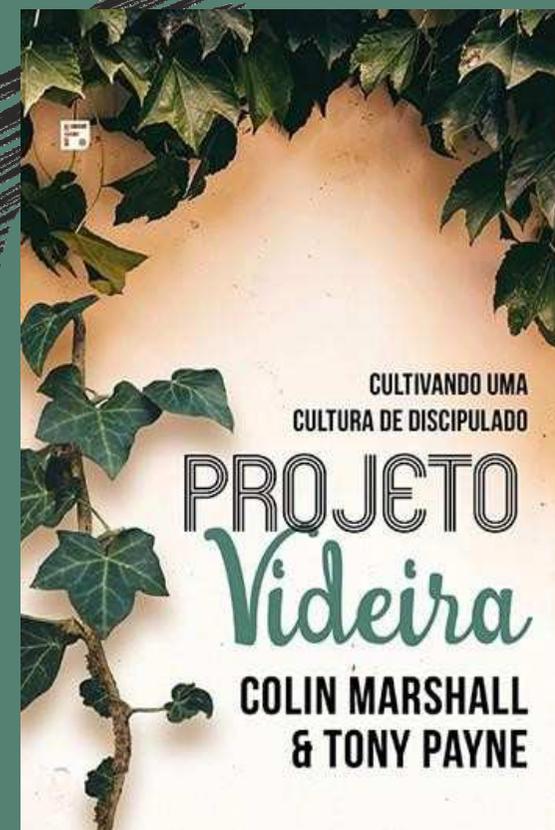


PREPARANDO O CENÁRIO



A GRANDE QUESTÃO

“Como eu posso mudar toda a cultura da minha igreja na direção do discipulado?”



A GRANDE QUESTÃO



A “grande questão” gera um problema básico. Pois temos a sensação estranha de inadequação. Temos a certeza de que o que realmente acontece na maioria de nossas igrejas está muito distante da **visão do ministério de discipulado** descrito neste treinamento e no que realmente acreditamos. Não sabemos explicar ao certo quando e como nos distanciamos da mentalidade discipuladora da Igreja de Cristo.

A GRANDE QUESTÃO



Como e por onde começar uma mudança?

Como obter progresso?

Como transformar estruturas de ministérios existentes em nossas igrejas que se parecem com muralhas de concretos?



A GRANDE QUESTÃO

Estamos tendo a fortuna de discutir sobre ministério ao longo desse treinamento. Bem provavelmente, todo tipo de perguntas e pensamentos tem surgido sobre a filosofia ministerial apresentada nas aulas sobre os temas “A Treliça e a Videira” e “Igreja Simples”. Pensemos em alguma possíveis perguntas.

POSSÍVEIS PERGUNTAS



- ✓ O que vocês realmente querem dizer com “discipulado” e “fazer discípulos”? Vocês estão basicamente argumentando em favor de mais trabalho individual ou em pequeno grupos? Ou estão falando de mais evangelismo? Ou as duas coisas, ou nada disso?
- ✓ Onde a pregação se encaixa no que vocês estão dizendo? Sua ênfase em “treinar discípulos” não leva a uma desvalorização do ministério de pregação expositiva – que é algo que temos lutado tanto para defender e fortalecer ao longo desta geração?

POSSÍVEIS PERGUNTAS



- ✓ Vocês não acabaram fazendo da “treliças” (isto é, as estruturas e suportes do ministério) as vilãs da vida da igreja? É possível que vocês tenham subestimado a importância como a vida da igreja é estruturada e organizada? Priorizar o “trabalho de treliça” não leva a um menosprezo das muitas pessoas que passam tantas horas trabalhando fielmente na “treliça”?

A VIDA REAL DA IGREJA



- ✓ A cada semana lutamos simplesmente para não afundar na areia movediça;
- ✓ Pastores e líderes leigos estão lidando com situações cansativas e emocionalmente desgastantes – tudo, desde doenças, tristezas e mágoas em suas próprias famílias até conflitos relacionais, problemas de saúde mental e abuso sexual na família da igreja.
- ✓ Esperamos por um tempo ausente de crise, no qual poderemos realmente fazer algum planejamento e progredir, mas ele nunca chega.

A VIDA REAL DA IGREJA

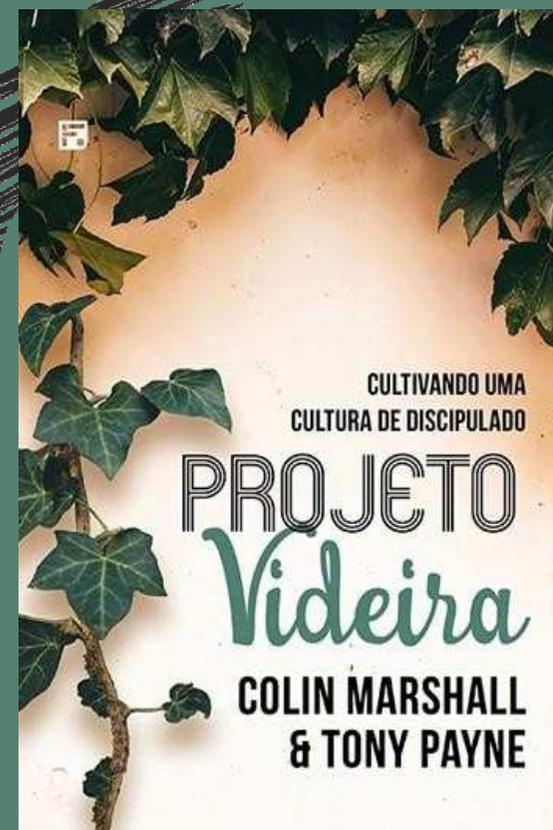


- ✓ Para quem vive assim, trabalhar num projeto de mudança de toda a cultura de uma igreja pode parecer completamente além do alcance, utópico. Pode ser que para algum de nós seja melhor esperar mais algum tempo.
- ✓ No entanto, acreditamos que a tarefa de fazer discípulos é na verdade chamar as pessoas à fé e à esperança em Jesus Cristo em meio a esta presente era perversa, com todas as suas pressões. Uma igreja mais focada em fazer discípulos cresce na fé, no amor e na esperança em meio às lutas. Ela se torna mais capaz de lidar com seus próprios dramas diários.

DE VOLTA À QUESTÃO

“Como podemos mudar toda a cultura da nossa igreja na direção do discipulado?”

Essa é a questão que o **Projeto Videira** pretende





BOAS RESPOSTAS

- ✓ Conscientes de cada igreja precisa, que própria especificamente, ~~recomendada~~ ~~seu~~ ~~treinamento~~ ~~básica~~, mobilização de um número suficiente de pessoas, membros da igreja, para serem colaboradores nesse processo.
- ✓ Construa uma equipe maior de discipuladores engajados e preparados para trabalhar juntos. Esse é um dos principais resultados do Projeto Videira.
- ✓ O Projeto Videira é um conjunto de processos, ferramentas e orientações para trabalharmos discipulado à partir de uma pequena equipe. **“Sonhe grande, comece pequeno, e seja intensamente profundo”.**



BOAS RESPOSTAS

- ✓ O Projeto Videira pode iniciar independente do seu ponto de partida. Se sua igreja está sendo plantada, estando passível de ser moldada do zero na cultura; ou se ela foi fundada há muitos anos, e está caminhando bem, só precisando de uma injeção de ânimo e poucas mudanças; ou se a sua igreja precisa de uma mudança radical; não importa o ponto, o Projeto Videira pode ser útil porque, de alguma forma, independente do ponto onde estamos, precisamos do processo bíblico de fazer discípulos aplicado à nossa filosofia ministerial. Esse é um projeto com planos de ações de longo prazo. Por que não dizer para toda a vida.

BOAS SUGESTÕES



- ✓ Se o nosso treinamento não visa trazer um conjunto de respostas detalhadas ou prescrições vindas de cima para resolver seus problemas. Se não há uma fórmula mágica, pronta para ser usada, escrita por um guru do ministério, **ore para que**, dentro do seu próprio **sabedoria**, para **entender** e aplicar os **processos**, ferramentas e orientações encontrados aqui.
- ✓ Comece o processo com um ministério ou departamento da sua igreja. Por exemplo, você pode iniciar **envisionando** o líder do ministério de Jovens ou o líder do ministério de homens.

BOAS SUGESTÕES



- ✓ Inicie um projeto piloto, com um grupo pequeno, para depois pensar amplamente.
- ✓ Se aproprie bem da teologia, da mensagem e do processo ao estilo da Grande Comissão de Jesus deixada para a Sua Igreja. Você precisa estar convencido pessoalmente de que Deus chamou as comunidades de fé locais para viverem como igrejas simples e discipuladoras, abandonando tudo aquilo que as impede de ser assim.
- ✓ Forme uma pequena equipe de colegas de trabalho que caminhem juntos com você. Garanta que este seja um time de agentes de transformação que pensam a

BOAS SUGESTÕES



- ✓ Alinhe com essa pequena equipe, planejem, iniciem, sirvam de exemplo e defendam a mudança de cultura que vocês querem alcançar diante do restante da comunidade de fé.
- ✓ Procure pessoas que estão na posição de liderança ou supervisão. Homens ou mulheres fiéis, disponíveis e ensináveis. Considere a ideia de novos líderes sendo inseridos no grupo que não pode ter muita gente no primeiro momento. Lembre-se de que Jesus escolheu doze. Logo, não pode ser nem muito menos, nem muito a mais do que isso.
- ✓ Nessa equipe não há lugar para neófitos (novos

BOAS SUGESTÕES



- ✓ Se reúna regularmente com esse grupo. Trabalhe conjunto, compartilhe a visão (envisione), em mudanças. Não dê atenção à distrações, fale da necessidade de humildade, sensibilidade, paciência e perseverança no processo de implantação de mudanças culturais.
- ✓ Desenvolva um plano de ação (vamos expandir essa parte mais adiante).
- ✓ Envolver continuamente em oração todo o processo de mudança de cultura para uma mentalidade de discipulado. A eficácia de Cristo opera eficientemente em nós por meio da oração. E que Deus nos guie nas estratégias, no plantar e regar.

MUDANDO A CULTURA





Tiago 1.22-25

²²Tornai-vos, pois, praticantes da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. ²³Porque, se alguém é ouvinte da palavra e não praticante, assemelha-se ao homem que contempla, num espelho, o seu rosto natural; ²⁴pois a si mesmo se contempla, e se retira, e para logo se esquece de como era a sua aparência. ²⁵Mas aquele que considera, atentamente, na lei perfeita, lei da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte negligente, mas operoso praticante, esse será bem-aventurado no que realizar.

Explicação e Aplicação



Tiago chama os cristãos professos a ser “praticantes”. Ser praticante não é só praticar, mas deixar que todos os aspectos da personalidade do discípulo de Jesus seja caracterizado por essa maneira de aplicar a palavra e transformá-la em ação, missão de vida. Praticantes não se contentam em apenas ouvir a Palavra. Quem se contenta apenas em ouvir, comete o sério erro de cálculo em sua vida espiritual. Quem apenas ouve é comparado a um homem que contempla, olha com cuidado e cautela sua imagem refletida no espelho, mas esquece em poucos segundos de como era a sua aparência. *(continua...)*

Explicação e Aplicação



(...) A menos que ajam imediatamente, de acordo com a Palavra que ouviram, os discípulos irão esquecer-se das mudanças e melhorias necessárias que seu o reflexo no espelho de Palavra de Deus lhes mostrou que precisavam fazer.

Sabemos que é o Espírito Santo que aplica a Palavra de Deus no coração dos discípulos, e nos capacita a viver na prática seus princípios. À medida que esse processo espiritual acontece, somos libertos de algumas amarras do pecado e capacitados à obediência.

Explicação e Aplicação



Lembra da pergunta no início o treinamento, com base no vídeo?

Como igreja, somos uma embarcação de prazeres ou um bote salva vidas?

Onde não há arrependimento, não há mudança!

O que define a

“Cultura de uma Igreja”?

- ✓ Precisamos esclarecer que por “cultura”, aqui em nosso contexto, queremos dizer “a maneira como fazemos as coisas na igreja há tempo”.
- ✓ A cultura de uma igreja (ou de qualquer organização), é definida pelas suas crenças, práticas, linguagem compartilhada, tradições e preferências que um determinado grupo desenvolve ao longo de um período de convivência.
- ✓ Exemplo, todos concordamos que precisamos evangelizar e discipular, mesmo assim, se a cultura estabelecida não promove, exemplifica e pratica ativamente evangelismo e discipulado, pouquíssimo

O que define a

“Cultura de uma Igreja”?

- ✓ Se conexão com Deus (pregação, oração e adoração), conexão com os outros (aconselhamento pequenos grupos e discipulado), conexão com o ministério (serviço ao corpo com os dons) e conexão com a cidade (evangelização e atos de misericórdia), não formarem uma parte normal da “maneira como fazemos as coisas na igreja”, então as exortações do púlpito e estudos sobre o assunto não valerão de nada.
- ✓ Se não iniciarmos algum tipo de processo, alguma atividade contínua nova; se não houver mudanças em algumas estruturas, rituais, tradições da congregação; se continuarmos fazendo as mesmas coisas, nada mudará.

O que define a

“Cultura de uma Igreja”?

- É possível sermos convencidos das nossas escolhas e caminhos ministeriais errados como igreja; convencidos da necessidade de colocarmos tudo em prática, sermos desafiados, incomodados; é possível até pregarmos e ensinarmos outros sobre a visão bíblica que devemos retomar; mas se não agirmos, nenhuma mudança real acontecerá.
- Pode até ser que surja algum movimento, pois sabemos que a pregação e a oração tem seus efeitos. Mas, como bem vimos no texto de Tiago 1.22-24, temos que nos tornas “praticantes da Palavra”, não só ouvintes.

O que define a

“Cultura de uma Igreja”?

- ✓ Ouvir, reconhecer, assimilar, concordar, absorver, memorizar, não são movimentos suficientes em si mesmos. Se contrariados pela prática da velha cultura pré-existentes, tudo isso com um tempo passa como o vento. Cai no esquecimento como o vislumbre, ainda que atencioso, num espelho.
- ✓ Aquilo que realmente fazemos, dia a dia, semana após semana, é o que molda a cultura da nossa igreja. Liturgias culturais são formadas por hábitos, práticas corriqueiras, não por conhecimento (racionalização de conceitos) de algumas coisas muito boas. São os hábitos, as práticas, que nos moldam culturalmente. E

A mudança de cultura

- ✓ Como colocar em prática a filosofia de ministério de “Treliça e a Videira”? Como gerar trabalho a revolução da “Igreja Simples”? Como mudar a cultura de uma igreja na direção do discipulado? Como agir na cultura de uma igreja para mudá-la em qualquer direção?
- ✓ Resposta:

Eu e você não conseguimos fazer isso!

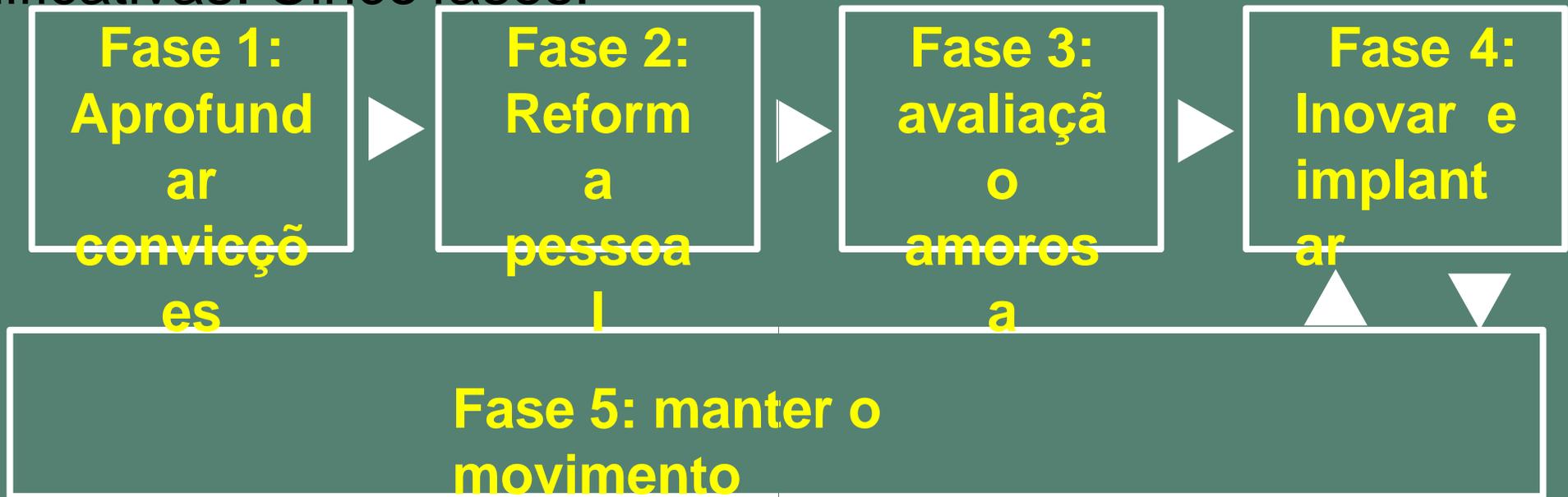
A mudança de cultura

Você não pode trabalhar na “cultura”, como tal. Ela é o produto de anos e décadas de prática baseadas em ideias e ideias expressas na prática. O que você pode trabalhar e mudar são os elementos que produzem cultura:

- ✓ as crenças e convicções profundamente arraigadas que impulsionam e sustentam sua cultura (explícita e implícita);
- ✓ as atividades, práticas e estruturas que expressam e incorporam essas crenças em todos os níveis da

Um processo mudança

O processo que estamos prestes a apresentar dificilmente pode ser considerado revolucionário ou controverso. É um procedimento bastante comum que qualquer organização pode aplicar para gerar mudanças organizacionais ou culturais significativas. Cinco fases:



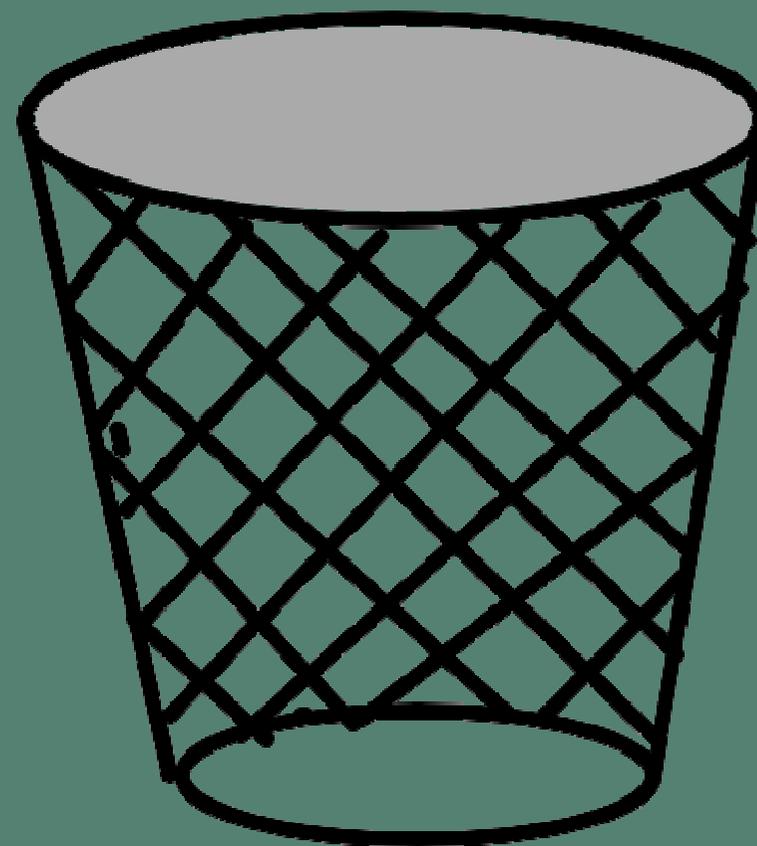
REFLITA E RESPONDA

POR QUE HÁ MUITOS PASTORES QUE
“MORREM”
FAZENDO AS COISAS SOZINHOS?

TENSÕES NEGATIVAS

QUEBRADO
VERDADE
EXPERIÊNCIA
DISCIPULAR
DEMORA
CAPACITAR

PERFEITO
AMADORES
PRONTOS
CURSOS
RÁPIDO
AGENDA



TENSÕES NEGATIVAS

QUEBRADO

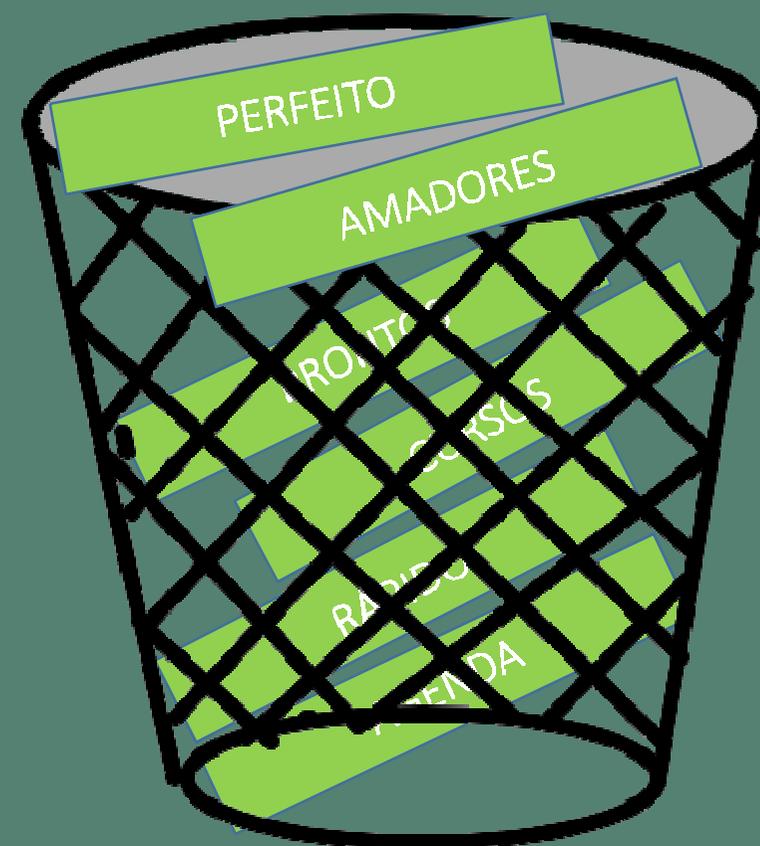
VERDADE

EXPERIÊNCIA

DISCIPULAR

DEMORA

CAPACITAR



TENSÕES POSITIVAS



QUEBRADO
VERDADE
EXPERIÊNCIA
DISCIPULAR
DEMORA
CAPACITAR

PERFEITO
ADOS
OS
S
RÁPIDO
AGENDA

SERVEM
INFLUENCIAR
MULTIPLICAR
FRUTOS
PROCESSO
VISÃO

TENSÕES POSITIVAS

QUEBRADO

VERDADE

EXPERIÊNCIA

DISCIPULAR

DEMORA

CAPACITAR

SERVEM

INFLUENCIAR

MULTIPLICAR

FRUTOS

PROCESSO

VISÃO

PERGUNTAS:

- 1) Se você tivesse que resumir a cultura de sua igreja em um slogan de uma frase, qual seria?
- 2) Tente identificar os principais hábitos, atividades e tradições que expressam e reforçam a cultura de sua igreja.
- 3) Das cinco fases do processo que estamos prestes a iniciar, qual você considera mais difícil? Por quê?
- 4) No processo que descrevemos, qual etapa de trabalho traz a você maior expectativa?

VAMOS ORAR